

RESULTADOS DO 1T25

08 DE MAIO DE 2025



MYPK
B3 LISTED NM

ISE B3

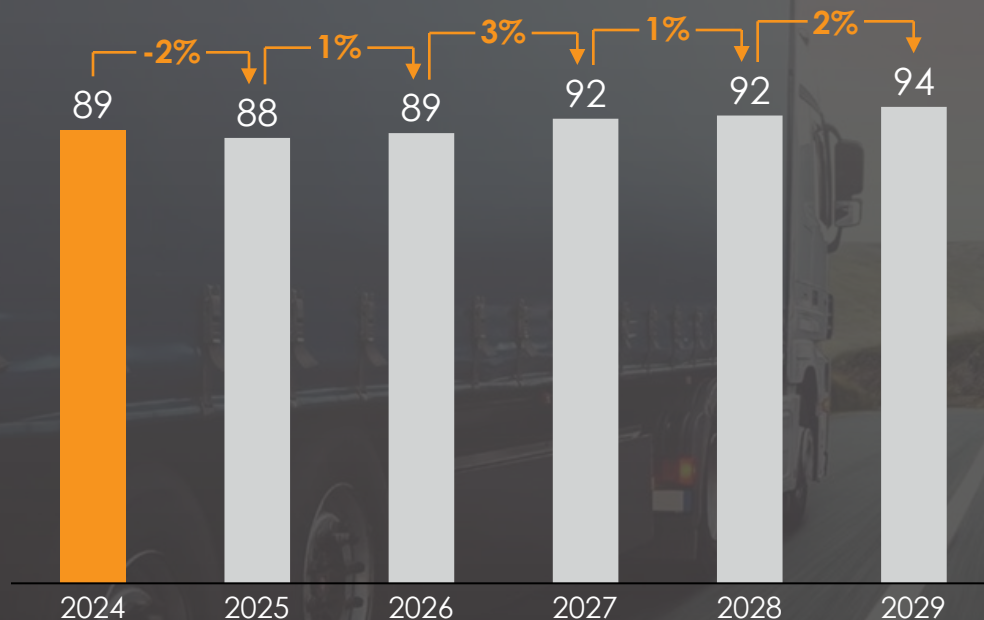
IDIVERSA B3

ICO2 B3

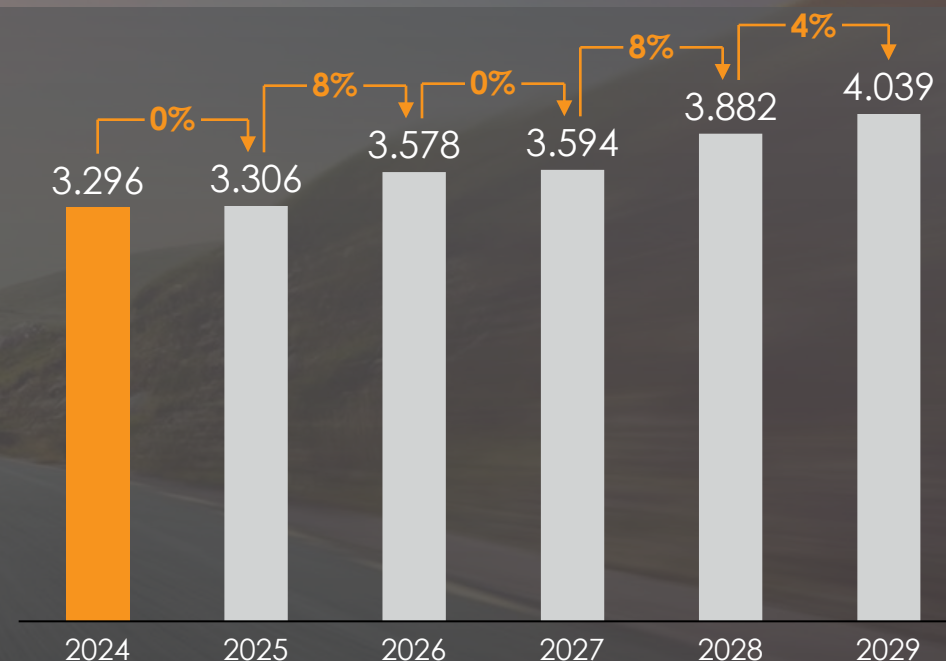
ADR: **IOCJY**

Mercado – Produção Global de Veículos

Veículos Leves¹
Unidade em milhões



Veículos Comerciais²
Unidade em milhares



Produção
global
ex-China –
var.

-3% +1% +4% +1% +3%

-5% +11% -3% +9% +4%

**Receita
Líquida**

R\$ 3,9 bi no 1T25, crescimento de 9,5%¹

**Lucro
Bruto**

R\$ 443,7 mi e margem bruta de 11,3% no 1T25,
um aumento de 15,5% e de 0,6 p.p.¹

EBITDA

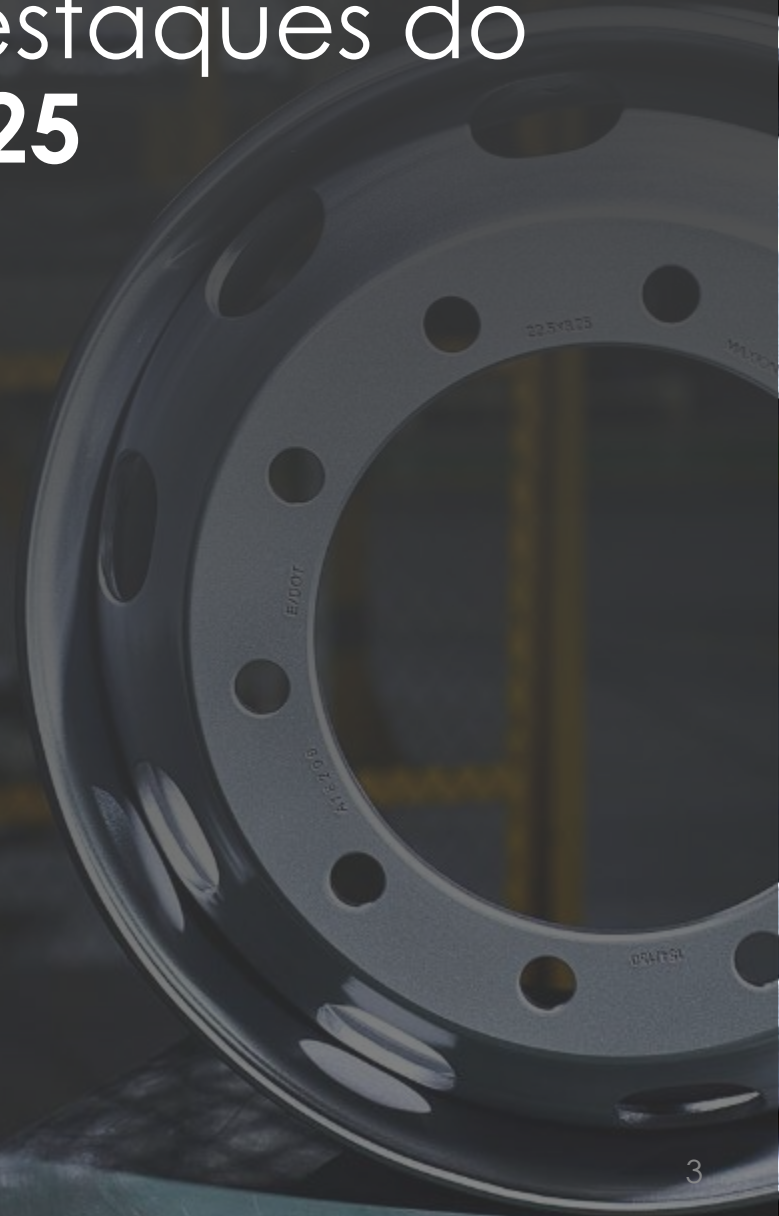
Crescimento de **11,9%** no 1T25 com margem de **9,0%**,
um crescimento de 0,2 p.p.¹

Alavancagem² **2,34x** no 1T25, em relação a 2,95x no 1T24 e 2,39x
no 4T24

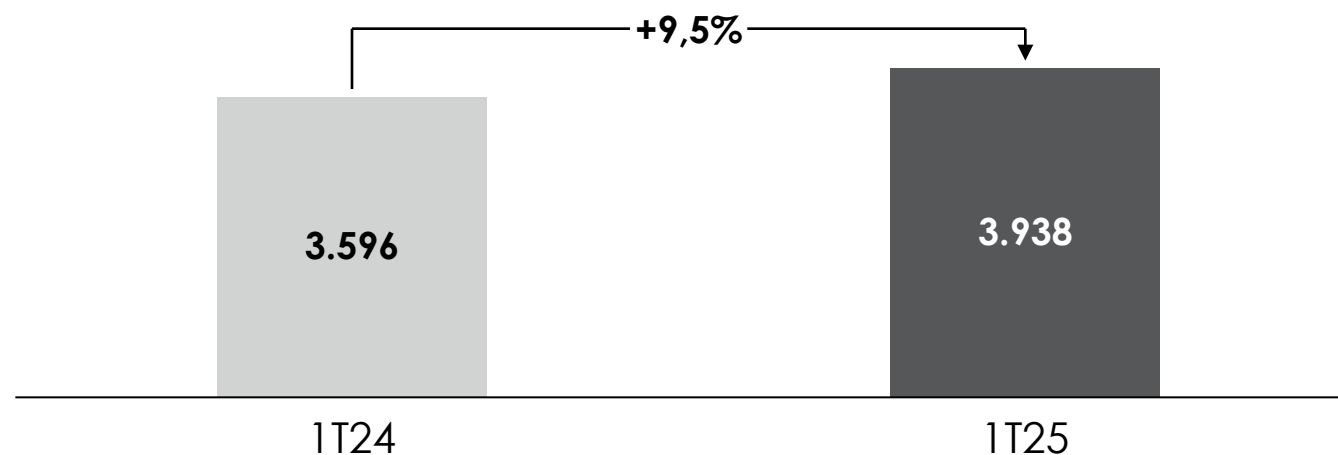
¹Em relação ao mesmo período do ano anterior

²Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

Principais Destques do 1T25

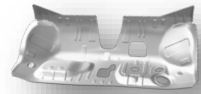


Receita Operacional Consolidada – R\$ milhões



- Variação cambial positiva de R\$ 398,8 milhões no 1T25

Receita por Produto



Componentes Estruturais VL

Componentes Estruturais VC

Rodas de aço VL

Rodas de aço VC

Rodas de alumínio VL

3%

22%

25%

20%

30%

1T24

3%

19%

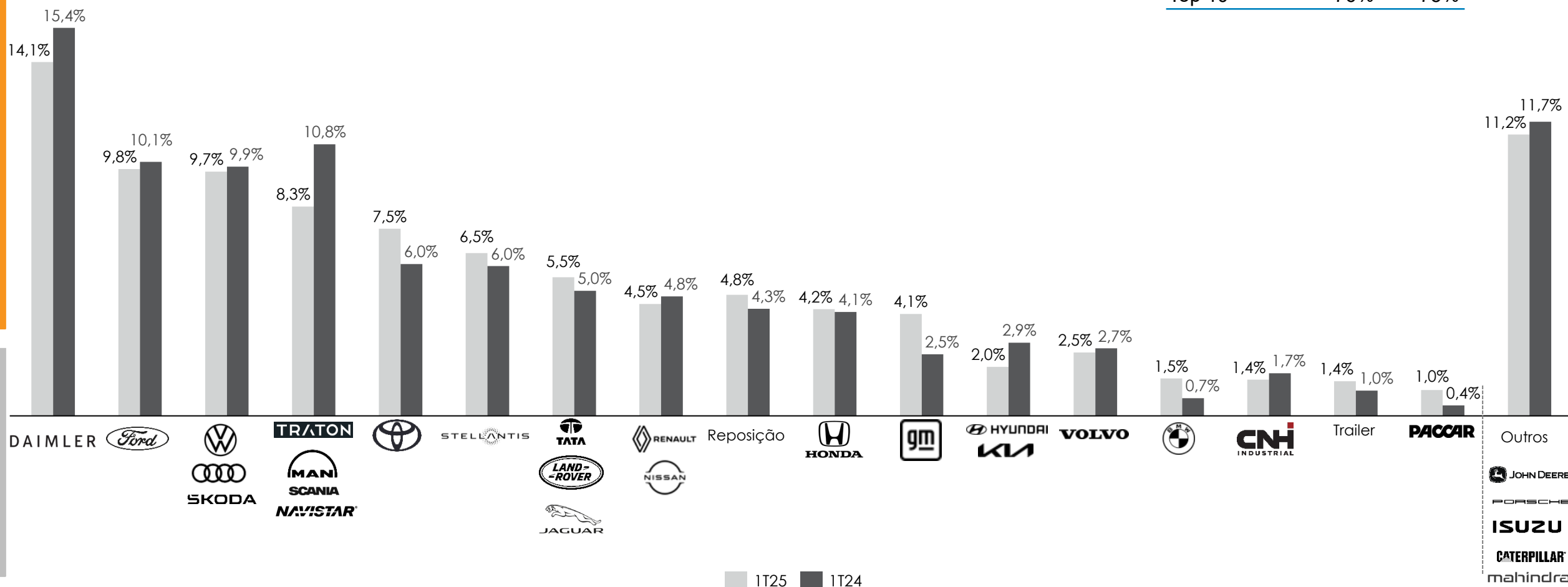
24%

20%

33%

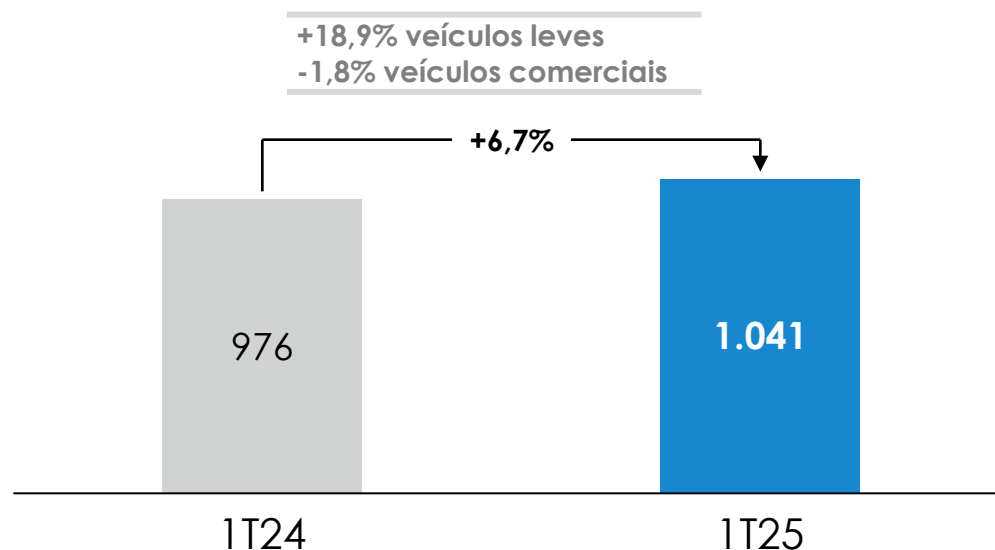
1T25

Receita por Cliente



Desempenho Operacional – América do Sul

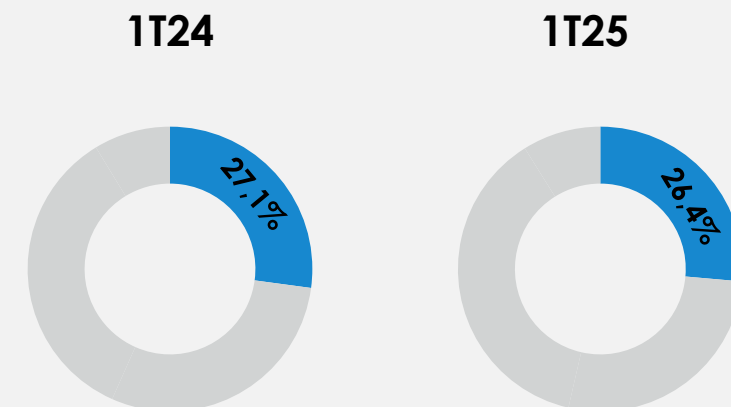
Receita Operacional Líquida – R\$ milhões



Desempenho do mercado¹– veículos produzidos (mil)

	1T24	1T25	Var.
Veículos leves	502	544	+8,3%
Veículos comerciais	36	39	+8,6%

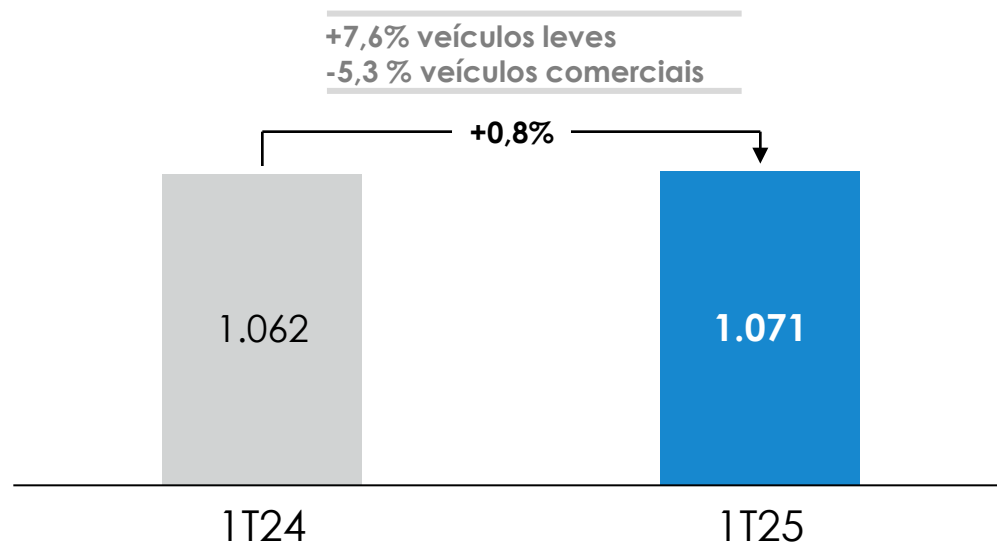
Participação na Receita Operacional Líquida consolidada – (%)



- Crescimento da produção nos segmentos de veículos leves e comerciais
- Redução do preço da matéria prima e mix de componentes estruturais

Desempenho Operacional – América do Norte

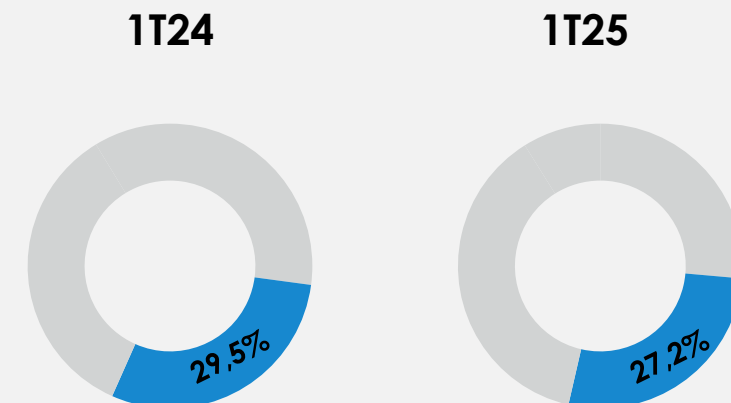
Receita Operacional Líquida – R\$ milhões



Desempenho do mercado¹– veículos produzidos (mil)

	1T24	1T25	Var.
Veículos leves	3.968	3.756	-5,3%
Veículos comerciais	162	126	-22,2%

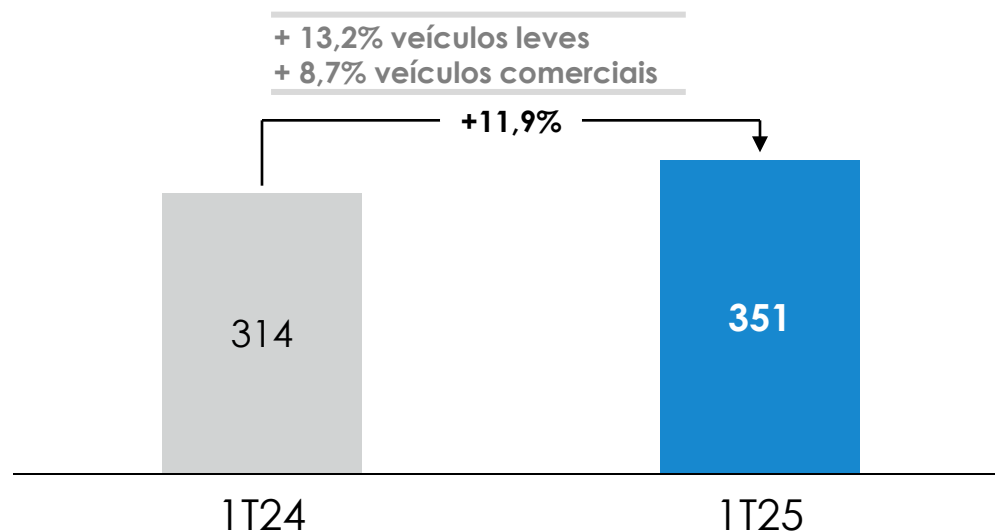
Participação na Receita Operacional Líquida consolidada – (%)



- Aumento da produção de rodas de aço para veículos leves
- Queda da produção de rodas de alumínio, rodas de aço para veículos comerciais e componentes estruturais
- Variação cambial positiva de R\$ 162,8 milhões

Desempenho Operacional – Ásia + outros²

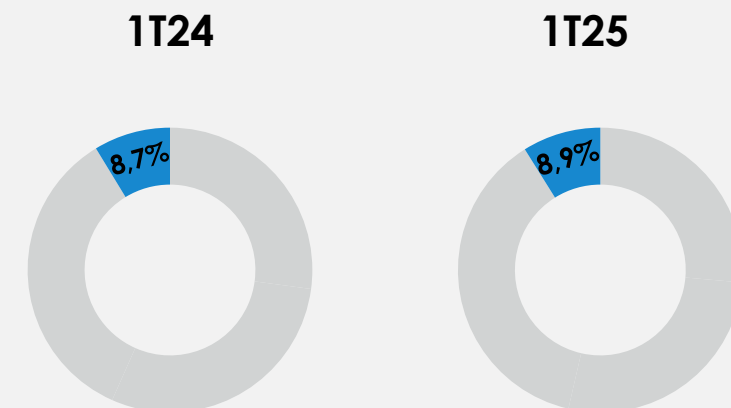
Receita Operacional Líquida – R\$ milhões



Desempenho do mercado¹ – veículos produzidos (mil)

	1T24	1T25	Var.
Índia – VL	1.525	1.546	+1,4%
Índia – VC	130	124	-4,0%
Tailândia – VL	410	353	-14,0%
África do Sul – VL	141	139	-1,3%

Participação na Receita Operacional Líquida consolidada – (%)



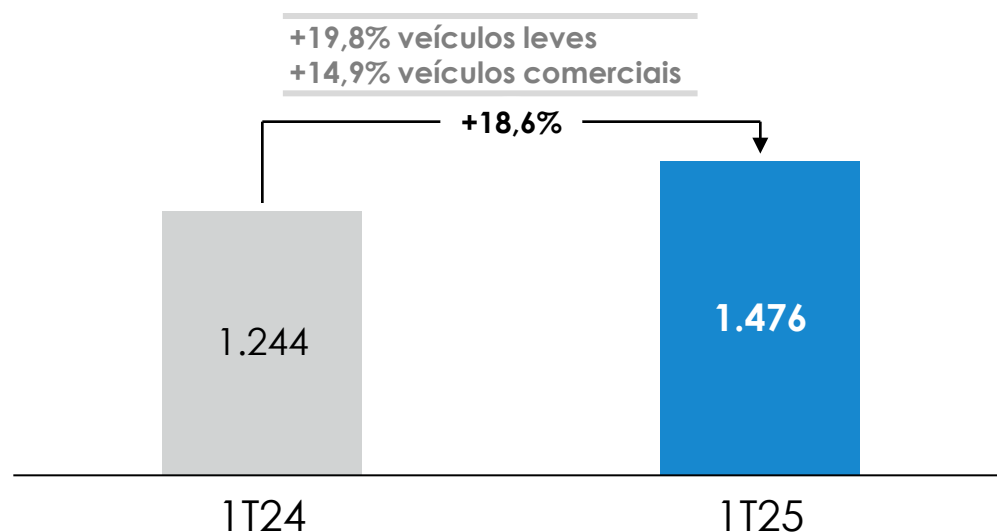
- Redução do volume de rodas de alumínio para veículos leves na Índia e Tailândia
- Aumento do volume de rodas de aço na Índia e rodas de alumínio na África do Sul
- Variação cambial positiva de R\$ 54,2 milhões

¹ Fonte: S&P Global veículos leves, Global Data veículos comerciais e estimativas da Companhia

² Considera as plantas na Ásia + África do Sul

Desempenho Operacional – Europa

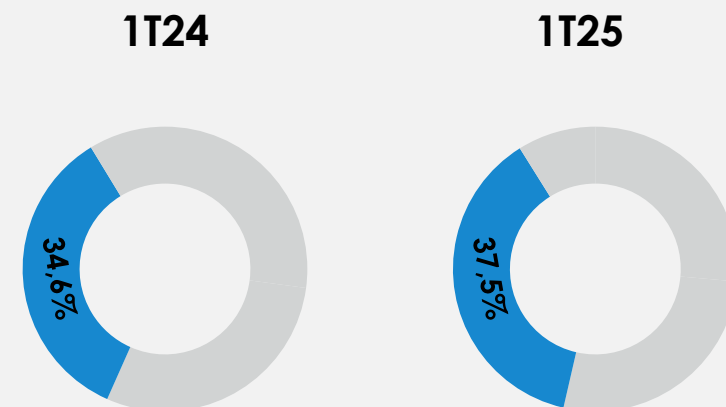
Receita Operacional Líquida – R\$ milhões



Desempenho do mercado¹ – veículos produzidos (mil)

	1T24	1T25	Var.
Veículos leves	4.287	3.981	-7,1%
Veículos comerciais	130	114	-12,5%

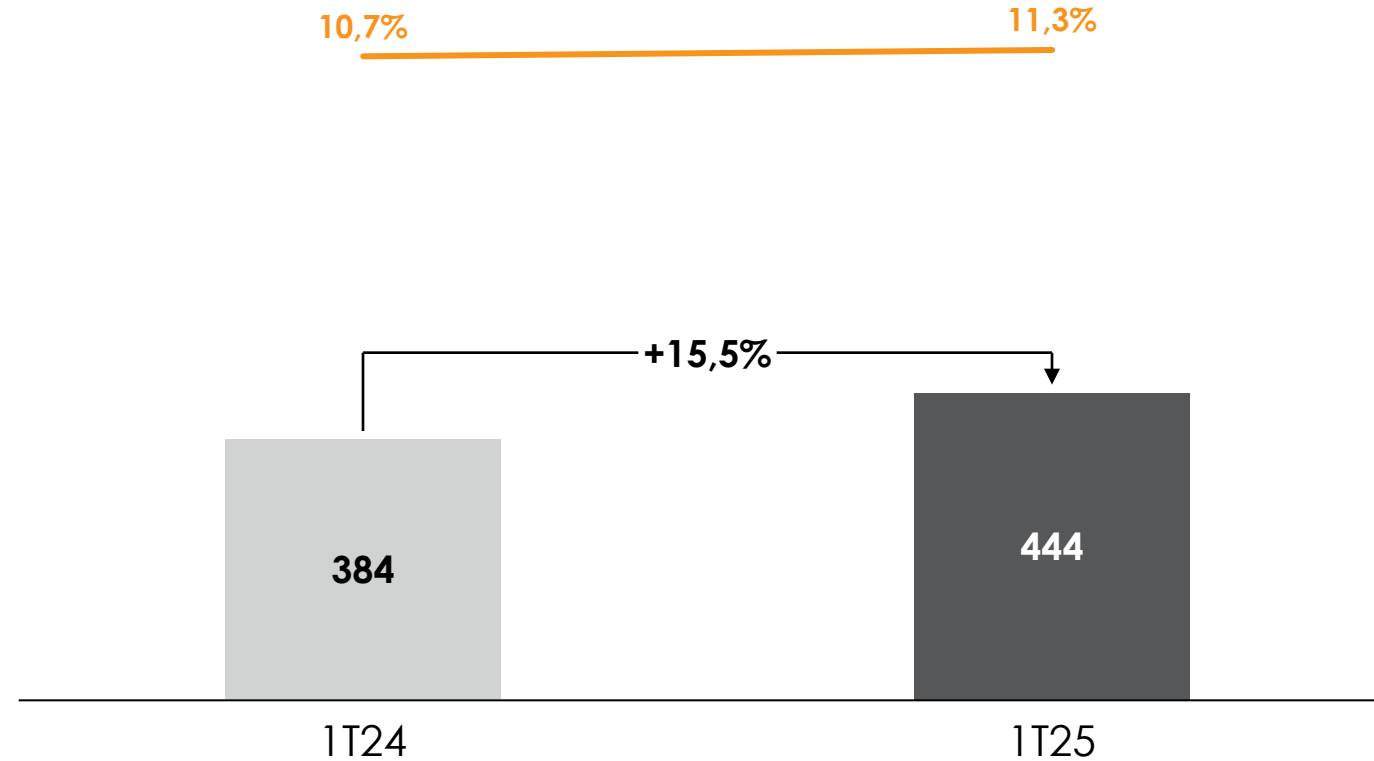
Participação na Receita Operacional Líquida consolidada – (%)



- Estabilização da produção de rodas de alumínio combinado com o aumento do custo da matéria prima
- Variação cambial positiva de R\$ 187,5 milhões
- Maxion ganhou *share* na Europa em VL e VC

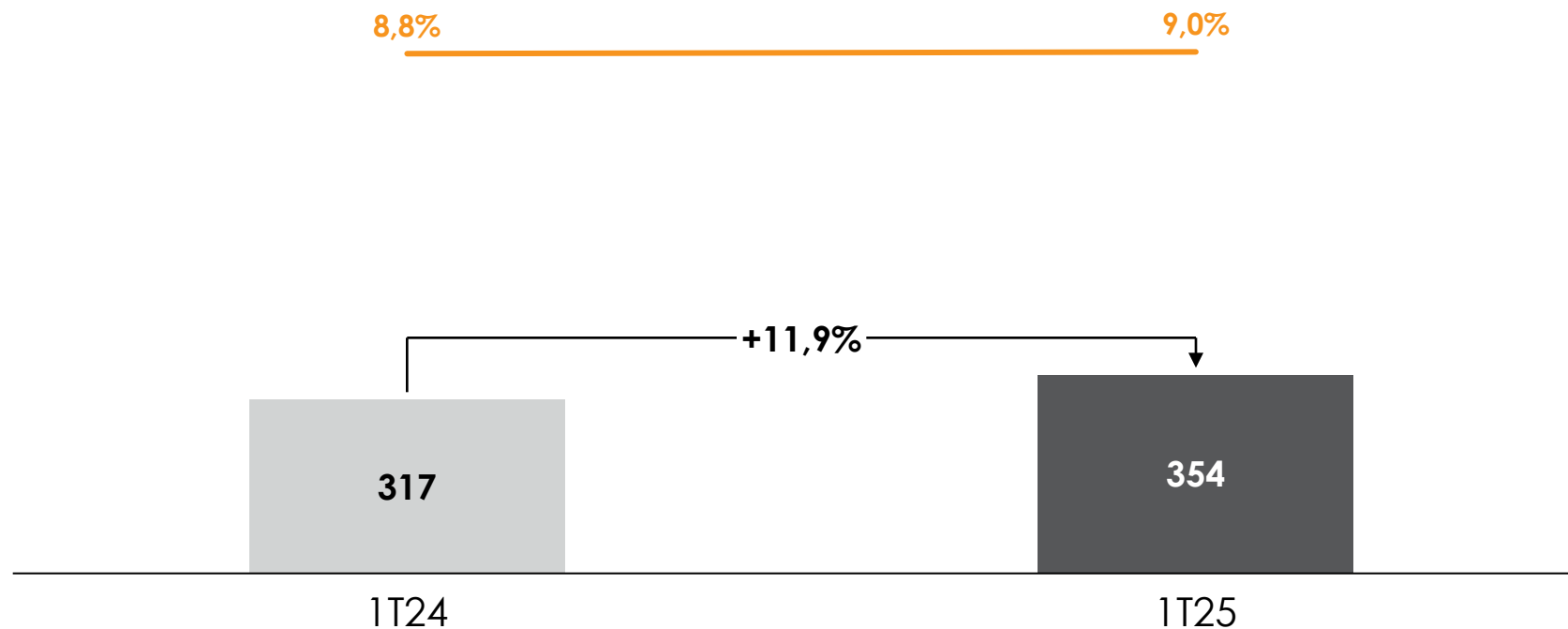
¹ Fonte: S&P Global veículos leves, Global Data veículos comerciais e estimativas da Companhia - considera EU27 + UK + Turquia

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



- Crescimento de 0,6 p.p. na margem bruta no 1T25

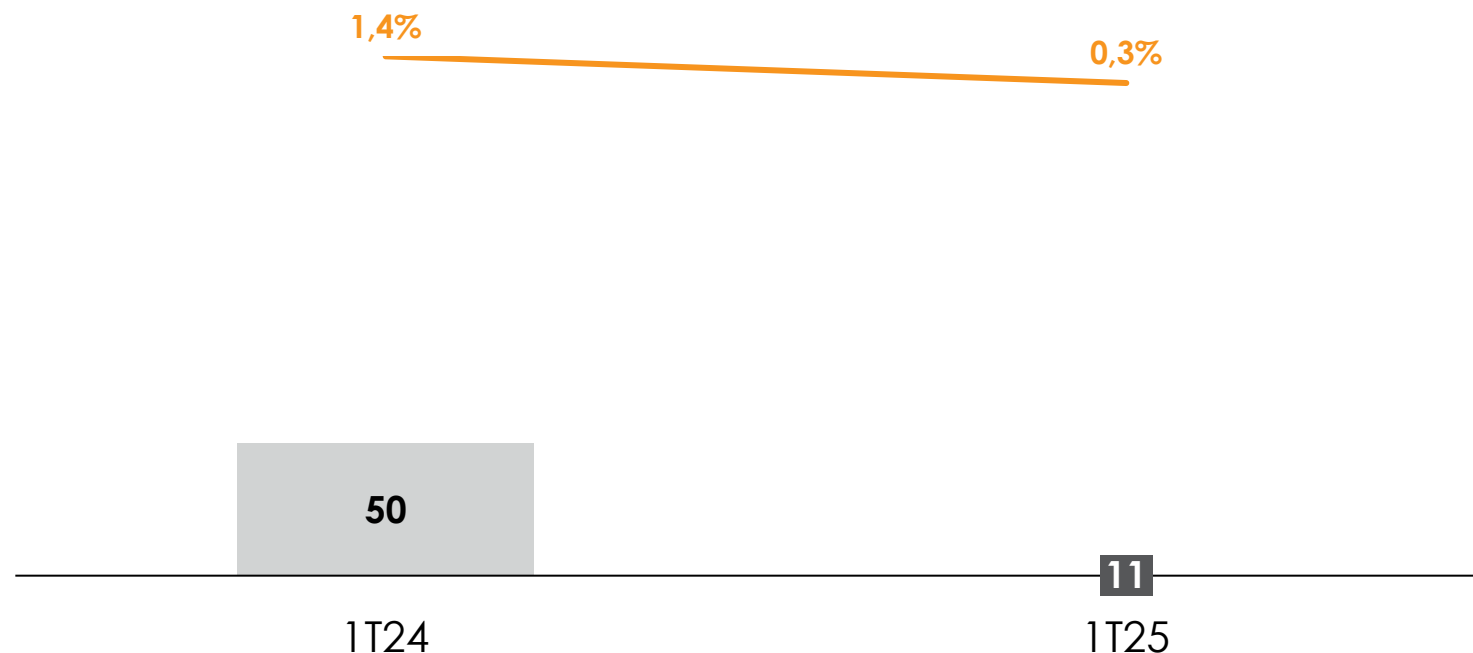
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



- Crescimento de 0,2 p.p. na margem EBITDA no 1T25

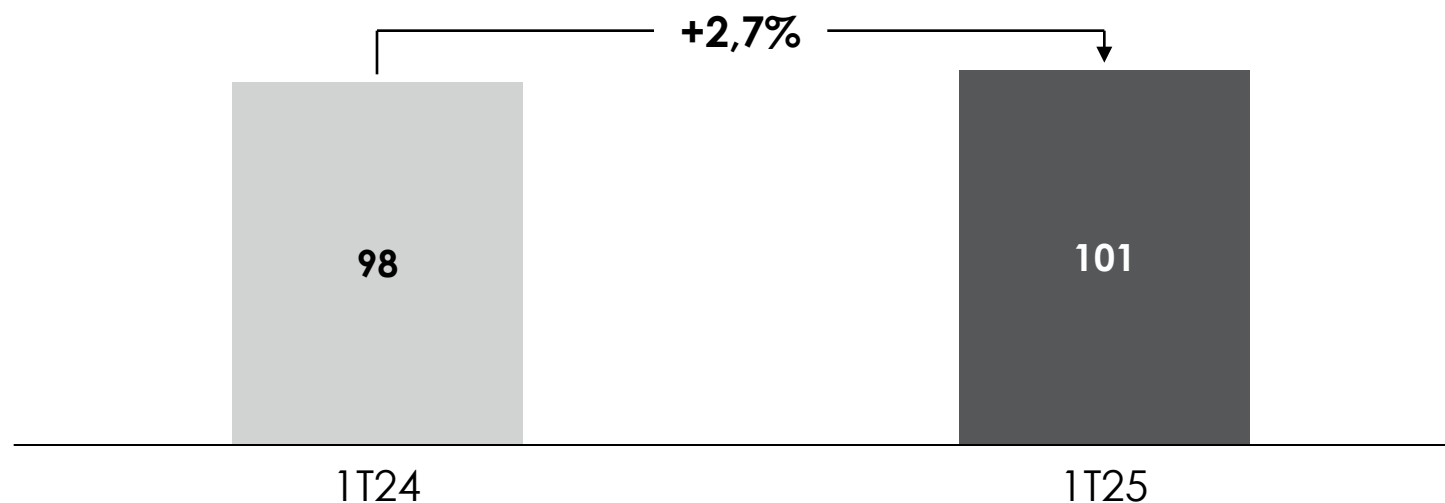
Conciliação do EBITDA Ajustado	1T24	1T25
EBITDA	316,6	354,4
Despesas c/ reestruturações (+)	3,8	2,8
EBITDA ajustado	320,5	357,2
Margem EBITDA ajustada %	8,9%	9,1%

Lucro Líquido – R\$ milhões



- Aumento de despesas financeiras decorrente do aumento da SELIC no 1T25 em relação 1T24
- Impacto negativo principalmente devido ao reconhecimento do imposto de renda diferido sobre variações cambiais (itens não monetários) principalmente na Turquia, no valor de R\$ 14,2 milhões no 1T25, em comparação com R\$ 6,3 milhões no 1T24
- Efeito positivo no 1Q24 de R\$ 18,7 milhões decorrente da atualização monetária e dos juros de precatórios

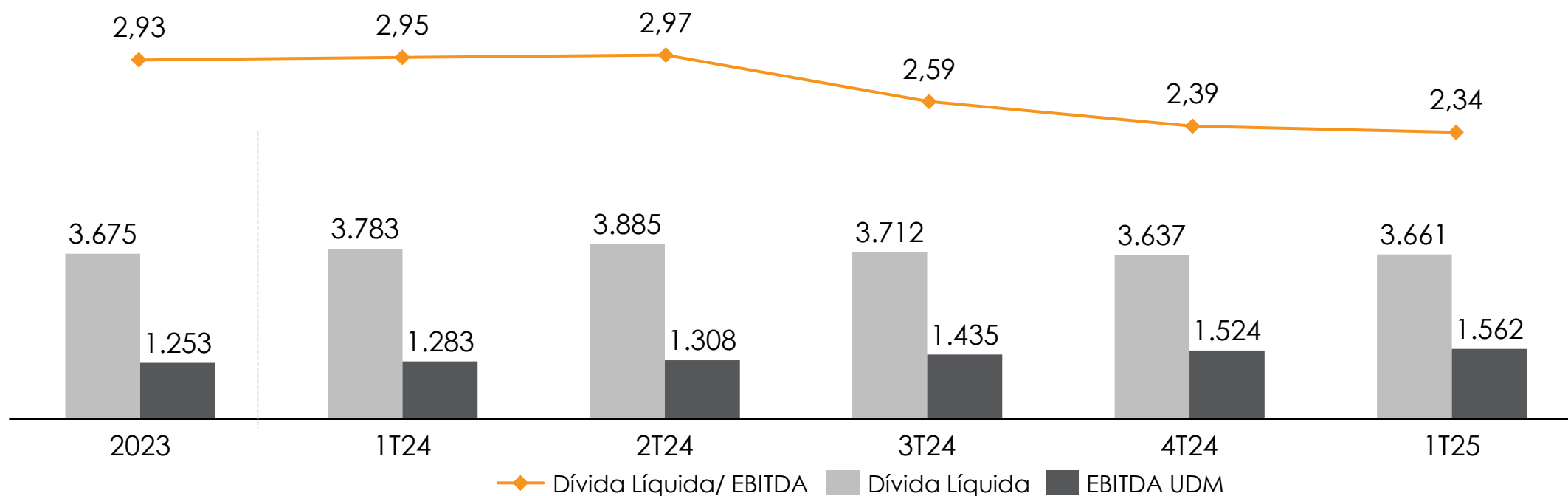
Investimentos – R\$ milhões



- Variação cambial de R\$ 12,1 milhões no 1T25
- Principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade na América do Norte e a construção da nova planta de rodas de alumínio para caminhões na Europa

Alavancagem Financeira

Alavancagem – Dívida líquida¹ / EBITDA



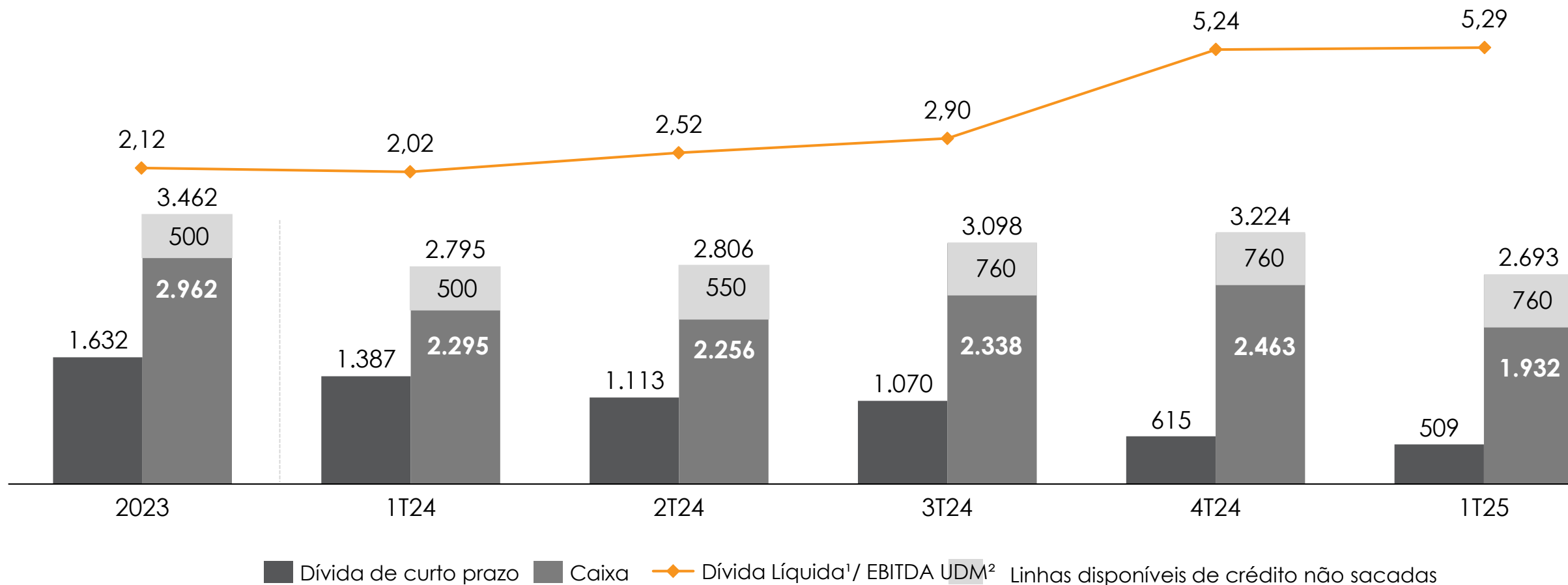
- Variação cambial impactou de forma negativa o endividamento líquido no 1T25 em R\$ 286,5 milhões em relação ao 1T24 e de forma positiva em R\$ 115,6 milhões em relação ao 4T24

¹ Considera endividamento líquido + instrumentos financeiros derivativos

² UDM: últimos 12 meses

Índice de Liquidez

Índice de Liquidez – liquidez / dívida de curto prazo

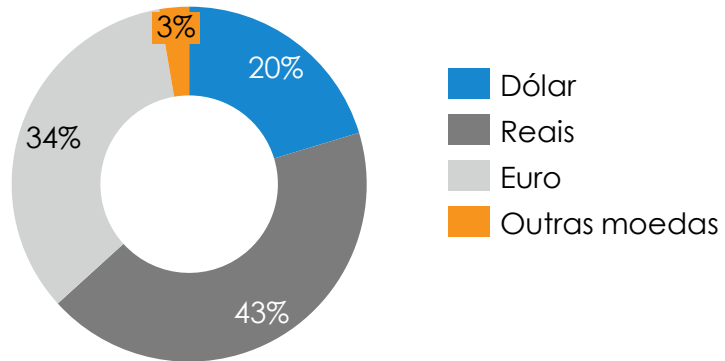


¹ Considera endividamento líquido + instrumentos financeiros derivativos

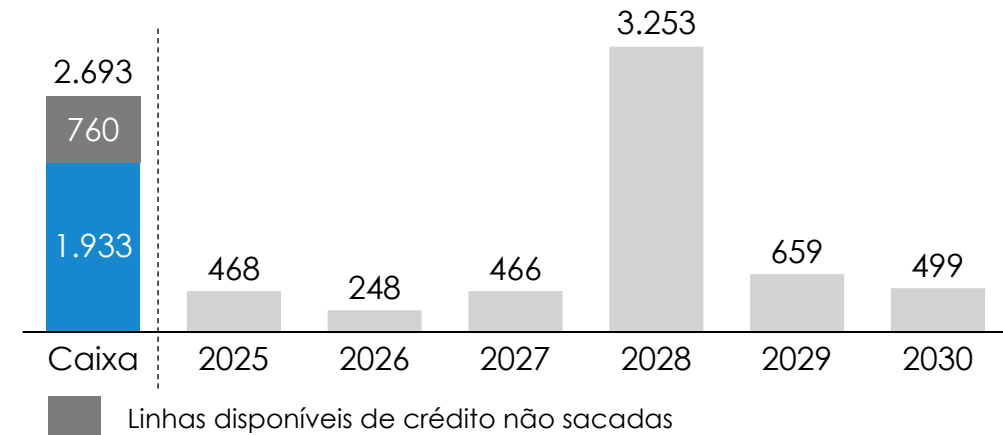
² UDM: últimos 12 meses

Dívida Bruta (R\$ milhões)

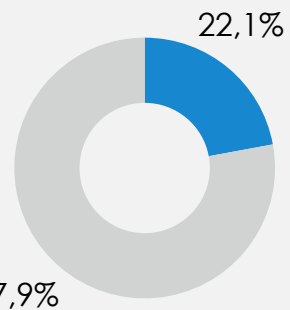
Composição da dívida bruta



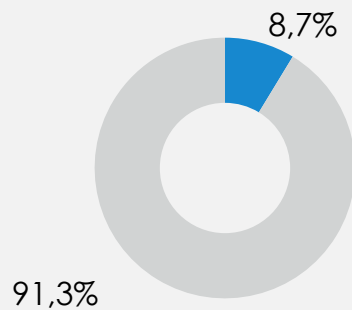
Torre de Vencimentos* – R\$ milhões



1T24



1T25



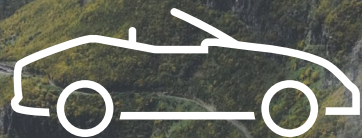
Curto Prazo
Longo Prazo

Dívida bruta (1T25)*: R\$ 5.594 milhões

	1T24	1T25
Custo (BRL)	CDI + 2,2%	CDI + 1,4%
Custo (EUR)	4,5%	3,5%
Custo (USD)	5,9%	5,6%
Prazo médio	3,9 anos	3,7 anos

*Inclui instrumentos financeiros

Resumo Executivo 1T25



Os mercados estão se mantendo no 1T25, mas a situação das tarifas e seus impactos precisam de confirmação

A Maxon está lidando com a questão caso a caso e semana a semana. O impacto direto é limitado com base no cenário de hoje



A Companhia continua lançando novos produtos com excelência, conquistando novos negócios e ganhando participação em um mercado europeu em dificuldades



A maxion está no caminho para atingir as metas globais :
Resiliência



Os Investimentos na Turquia e no México seguem conforme planejado para lançamento e *ramp-up* em 2025



MAXION